

Eu não sou obra do Acaso (Parte 2)

Romanos 8:29,30

Introdução: na semana passada, começamos a ver que a nossa vida não é obra do acaso, e mesmo quando enfrentamos situações que, a princípio, não compreendemos, mesmo assim cremos que Deus tem um plano especial para nós. Vimos em Romanos 8 que Deus nos destinou, isto é, na sua liberdade de escolha, Ele nos escolheu. Vimos também que por nos escolher, Ele nos chamou e revelou o seu interesse por nós. Então nos justificou, nos dando todos os recursos espirituais para nos libertar e aperfeiçoar, e, assim, nos glorificou dando-nos o direito de vivermos a vida abundante de Jesus.

Depois disso, vimos três posturas de José que revelam o entendimento dele com relação ao plano de Deus para a sua vida. Ele não se entregou diante das incompreensões, das perseguições e tentações. Hoje, veremos mais quatro posturas de José que mostram a sua confiança no plano de Deus para ele.

4. **Não se entrega diante das adversidades** – em quarto lugar, a história de José nos ensina que os que reconhecem que a sua vida não é uma obra do acaso, não se entregam diante das adversidades. Deus deu sonhos a José no seio da sua família, debaixo dos cuidados e proteção do seu pai. Esse foi o contexto onde o projeto divino se estabeleceu. Entretanto, o propósito de Deus não se desenvolveu no conforto do seu lar, mas foi na dureza da vida.

Ele foi expulso da sua casa por seus irmãos, foi lançado numa cova, quase morreu, foi vendido como escravo, foi caluniado pela patroa adúltera, e posto injustamente numa cadeia, onde foi esquecido. Só depois de vencer tantas adversidades, sem se curvar diante delas, é que José foi levantado como o maior líder da nação que dominava o mundo da época.

Quantas adversidades você tem enfrentado nessa vida? Você foi caluniado, foi injustiçado, foi expulso da sua casa, está enfrentando problemas familiares, está enfrentando problemas financeiros, passando por problemas de saúde? Creia que a sua vida não é obra do acaso; há um propósito lindo da parte de Deus para você, portanto não se entregue diante dos obstáculos. Tenha uma visão do futuro de Deus para você; fortaleça a sua alma com as promessas de Deus; alimente a sua vida com o sonho de Deus.

5. **Não se entrega diante dos ressentimentos** – em quinto lugar, quando sabemos que Deus tem algo especial para nós, somos capazes de vencer os ressentimentos da alma. José enfrentou a aflição, a traição, a calúnia, o esquecimento, a rejeição. Todos esses sentimentos são negativos e se não tivermos uma postura correta, eles dominarão a nossa alma e nos roubarão o melhor de Deus.

José decidiu vencer esses ressentimentos. Quando chegou a fome mundial e só havia alimentos no Egito, os irmãos de José desceram ao Egito para comprar comida. José teve a oportunidade de dar o troco e devolver todo o mal que havia recebido, mas acabou percebendo que até mesmo a violência dos seus irmãos contra ele fazia parte de um propósito de Deus para adestrá-lo e capacitá-lo a receber a imensa honra que Deus havia preparado para ele. Por isso decidiu ser curado e abençoar aqueles que, numa primeira análise, não mereciam ser abençoados.

Mágoas, rancores, falta de perdão, justiça própria, indignação, e tantos outros sentimentos nocivos à alma, são obstáculos internos que os filhos de Deus tem que vencer para alcançar o cumprimento do sonho. A alma é sempre cheia de melindres e caprichos, se formos governados por ela, não veremos o melhor de Deus. Infelizmente, é nesse ponto da guerra que muitos ficam presos e deixam de avançar. O propósito de Deus para a nossa vida é bem maior do que as divergências que podemos ter com as pessoas. Deixe Deus libertar as suas emoções; libere o perdão, receba cura para os sentimentos. Quando Jesus estava sendo escarnecido na cruz, Ele não fugiu do propósito de Deus para a sua vida, e por isso orou: *“Pai, perdoa-lhes porque eles não sabem o que fazem”*.

6. **Não se entrega diante do poder do inimigo** – em sexto lugar, quando estamos conscientes de que Deus tem um plano poderoso para nós, não nos entregamos diante do poder do inimigo. O propósito de Deus para José era muito grande, o cumprimento da promessa de Deus a Abraão dependia da postura e da vitória de José. Se José não governasse o Egito, Israel não teria a oportunidade de se desenvolver como povo, e quatrocentos e trinta anos depois sair do Egito com mais de 2 milhões de pessoas para possuir a Terra Prometida. De Israel nasceria o Salvador da humanidade, portanto a sua responsabilidade era imensa.

Satanás sabia da promessa e por isso se levantou violentamente contra José, pois os seus sonhos eram ameaçadores. Todavia, José não se entregou diante da oposição do adversário. José venceu o espírito da inveja, venceu o espírito de ódio, venceu o espírito da escravidão, venceu o espírito de morte. Deus tem planos tremendos para você, e Ele lhe deu poder para vencer o maligno.

7. **Não se entrega diante do desânimo** – em sétimo lugar, quem sabe que Deus tem algo excelente para ele, jamais vai se entregar diante do desânimo. Será que José teve de enfrentar o desânimo? É claro que sim. Quando as coisas não estão indo bem, quando as coisas não dão certo, a tendência da alma é desistir. O que é que pode nos renovar e nos fortalecer nessa hora? É a promessa de Deus! É o sonho que ele nos fez sonhar! É a certeza de que não estamos aqui por acaso!

Deus fala com você hoje: **“NÃO DESISTA”!** Ele tem um projeto lindo pra você. Por intermédio da sua vida, toda a sua casa será salva. A sua nação será redimida, foi assim com José, e assim será com você. Quando os seus familiares estiverem com fome espiritual eles descerão até você para buscar alimento. Você é peça chave no plano de Deus. Vença o desânimo, Deus tem um tempo novo para você: O tempo da sua honra!